



‘Estudos em Jornalismo’ vem aí para descomplicar o TCC

Quando o assunto é o temido Trabalho de Conclusão de Curso, ou TCC, para os mais íntimos, o desespero costuma bater para os alunos da graduação. Pensando nisso, a professora do curso de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida, Diana Damasceno, criou o evento Estudos em Jornalismo: uma exposição de TCCs nota dez de egressos do curso para aqueles que farão seus próprios projetos em breve.

Hoje em parceria com a professora Daniela Oliveira, o evento, que continua a ajudar os alunos da disciplina TCC 1, tem nova edição online marcada para maio. Mais que uma ajuda no processo de produção do TCC, o Estudos em Jornalismo se tornou um espaço de divulgação científica, além de ser uma forma de incentivar a produção acadêmica dos alunos em quaisquer períodos.

A professora Daniela Oliveira expõe que, entre as finalidades do evento, está a vontade de não deixar grandes projetos na ‘gaveta’. “Um dos objetivos é proporcionar uma jornada científica para todos que participarem, sejam alunos de TCC ou não. Queremos que alunos de outros períodos participem para se familiarizar com o tipo de pesquisa acadêmica que nós fazemos”, afirma a professora, docente na disciplina TCC 1.

Levando em conta o ensino à distância, a edição de maio do evento Estudos em Jornalismo será online, via Teams, e os alunos podem esperar pela programação nos horários das aulas de TCC 1 das professoras Diana Damasceno e Daniela Oliveira. As mentoras pretendem trazer também ex-alunos da UVA que continuam no ramo da pesquisa científica para falarem aos



Daniela com os egressos palestrantes do VIII Encontro de Estudos em Jornalismo (2019)

alunos sobre os bastidores da vida acadêmica após a graduação.

A cultura de incentivo e produção científica nas universidades privadas ainda não é muito forte, mas eventos como o Estudos em Jornalismo são uma forma de faculdades privadas darem espaço para que os alunos invistam e se aventurem na

pesquisa acadêmica. O Projeto de Iniciação Científica, PIC UVA, é também uma forma de abrir as portas para a pesquisa acadêmica na vida dos alunos. Quando há uma ideia, um incentivo como o proporcionado pelas professoras Diana Damasceno e Daniela Oliveira se tornam o ‘empurrão’ que faltava.

Jornalismo em foco | Assessoria de imprensa oferece novas experiências aos alunos e conquista visibilidade para o curso

A coordenação de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida iniciou o primeiro semestre de 2021 reestruturando os laboratórios de prática profissional do curso. Nesse novo cenário, a Agência de Comunicação Institucional (AgeCom) passa a agregar o traba-

lho de assessoria de imprensa e, já no primeiro bimestre de atuação, atinge 103 inserções na mídia, divulgando eventos e atividades do curso de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Marketing.

A incorporação da assessoria de imprensa ao projeto da AgeCom

vem ao encontro das necessidades do mercado, como afirma a coordenadora do curso de Jornalismo, Ana Rosado. “Alguns produtos foram adicionados à agência. Isso porque mais de 60% dos jornalistas, que estão hoje no mercado, estão trabalhando na área corporativa,

com assessoria de comunicação e com comunicação interna. Por isso, a minha primeira preocupação foi reestruturar a Agência de Comunicação Institucional”.

Com a nova atividade, o trabalho fica mais integrado e conectado, visto que a AgeCom já

103
inserções

Março: 62 | Abril: 41

42
veículos



tinha a responsabilidade sobre a comunicação institucional do curso, com a produções de informativos e de eventos. “A instituição tem que oferecer estágio aos alunos em todas as áreas de atuação profissional. E com isso, queremos ser reconhecidos como um curso de ponta e que está à frente do mercado de trabalho, contribuindo para a criação do portfólio do aluno, sendo um diferencial na disputa de uma vaga para um estágio ou trabalho externo”, afirma a coordenadora.



Inserção do evento ‘JotaUVA Talk News Treino é Treino, Jogo é Jogo’ no jornal online Lance!

Da sala de aula: disciplina seleciona matérias para publicação na Agência UVA

Os futuros jornalistas da Universidade Veiga de Almeida são apresentados a experiências práticas desde os primeiros anos da graduação. Nas aulas de disciplinas lecionadas pela professora Maristela Fittipaldi, uma pauta produzida em sala pode virar uma matéria publicada no site da Agência UVA.

Maristela conta que é importante que o aluno se envolva bastante com a pauta e, por isso, procura sempre deixar a escolha do tema livre. Depois da pauta ser desenvolvida e aprovada, os estudantes trabalham sob orientação da professora para produzir todas as etapas de confecção da matéria. Ela revela que não há um critério para definir qual é a melhor matéria para entrar no site e que o principal objetivo dessa iniciativa é fazer com que os alunos se sintam estimulados. “Publicamos todas as matérias produzidas por eles, sem distinção en-



A Agência UVA publica matérias redigidas pelos alunos dentro da sala de aula

tre as melhores. Queremos que os alunos tenham um portfólio para apresentar nas provas de estágio ou emprego”.

Com a chegada da pandemia da Covid-19, todas as disciplinas, sejam elas práticas ou teóricas, foram virtualizadas. Antes do período pandêmico, os alunos podiam acessar os laboratórios da faculdade e tinham a instrução dos professores para realizar os trabalhos práti-

cos. Maristela, que também leciona ‘Ética e Legislação no Jornalismo’, destaca que a virtualização mudou os rumos do ensino, mas não impactou na produção e na qualidade das matérias desenvolvidas. “Claro que o olho no olho faz falta, pois o afeto da presença é insubstituível, mas do ponto de vista do aprendizado, creio que não há prejuízo”.

Para os estudantes que ainda não estagiaram ou trabalharam

com o Jornalismo, essa é a primeira oportunidade de escrever uma matéria a ser publicada. Maristela enfatiza a importância desse primeiro contato com a redação jornalística e afirma que contribuiu positivamente na futura carreira dos estudantes. “Isso certamente é uma experiência muito positiva, pois eles experimentam a sensação real de ser jornalista, inclusive com as dificuldades que podem surgir e que eles terão que ultrapassar”.

Além disso, ela não esconde o orgulho que sente dos alunos e destaca que a certeza de ter uma matéria publicada faz com que cada um dê o melhor de si, pois é o nome dele que estará no site da Agência UVA. “Me sinto muito orgulhosa de todos eles. É um importante processo de aprendizado que culmina com a publicação da matéria, que reflete o melhor que cada aluno pode fazer”.

ANOTE NA AGENDA | DESTAQUES DE MAIO

17 X Encontro de Estudos em Jornalismo. Dia 17/5 (8h20 às 10h) e 18/5 (19h às 21h30)
O Encontro de Estudos em Jornalismo é um projeto idealizado pela professora Diana Damasceno, em parceria com a professora Daniela Oliveira, com o objetivo de ajudar e incentivar os alunos que estão em processo de produção de TCC. O evento será realizado via Teams durante os horários de aula da disciplina de TCC 1.

24 a 27 Multiculturalismo na Comunicação
A SECOM de 2021 acontecerá nos dias 24, 25, 26 e 27. Organizada pelas coordenações dos três campi de Jornalismo, Marketing e Publicidade e Propaganda, esta edição terá o multiculturalismo e a diversidade como temas principais, abordando diversos assuntos acerca destas questões de grande relevância. O evento terá sua segunda edição consecutiva em formato totalmente online e acontecerá via canal do [YouTube](#).

Luiza Trajano está confirmada na SECOM



27 VT Online - Estúdio de TV | 15h

LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: você pode entrar em contato com a professora Ana Rosado pelo email ana.tesselrolli@uva.br para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

Teams: todas às terças, a coordenadora está na [sala virtual da coordenação](#) para atendimento.

Whatsapp: [grupo criado para troca de informações](#) sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Brigida Brito fala sobre sua carreira na área

Egressa do curso de Jornalismo da UVA, Brigida Brito já estava habituada à correria da função quando se formou. Entre pautas, entrevistas, gravações, e cabines de imprensa, a experiência nos estágios da sua carreira acadêmica refletiu em sua carreira profissional: “A Veiga me deu muita bagagem para eu estar onde estou”, conta a atual produtora de conteúdo da Rede Globo sobre seu tempo na universidade.

Além de trabalhar na seleção de tudo que é exibido no programa Big Brother Brasil, Brigida dá conta de outras funções quando não está tomando conta da casa mais vigiada do país. A profissional tem uma empresa de marketing digital, na qual oferece serviços como gerenciamento de mídias e planejamento de ads, e trabalha como repórter



Foto: arquivo pessoal

Brigida já trabalhou em TV, assessoria, rádio e redação

na Prefeitura de São Gonçalo. Combinadas à sua passagem pela assessoria de imprensa da Embeze e ao período que passou como locutora na rádio do jornal O Fluminense, as experiências fazem com que Brigida tenha passado por muitas das áreas do Jornalismo.

Essa gama de funções começou cedo. Ainda estudante, Brigida foi apresentadora da TV UVA e responsável pela Agência UVA, além de âncora e chefe de reportagem no TV UVA Notícias. A rotina variada garantiu que, ao chegar em seu primeiro emprego fora da faculdade no jornal O Fluminense, de Niterói, a foca não parecesse ser tão foca assim.

Sobre a adaptação da sala de aula para o mercado de trabalho, a jornalista considera as atividades da faculdade uma preparação fundamental e valiosa, e deixa a dica: “Não deixe a universidade passar tão em branco. Aproveite os estágios, os workshops, as monitorias, pois isso agrega muito no currículo”, sugere Brigida.

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

Alunas de Jornalismo participam de portal de notícias no Instagram

Mesmo em tempos de isolamento, as alunas de Jornalismo da UVA, Ana Clara Serafim, Manoela Anjos e Tayane Oliveira se falam bastante. Isso porque, além de estudarem juntas, elas fazem estágio juntas no projeto Infoca, um portal de notícias no Instagram, elaborado a partir de uma ideia das jornalistas Joana Trep-tow, da Band; e Camila Corsini, da Jovem Pan, com o objetivo de levar notícias do Brasil e do mundo para as pessoas de uma forma leve e de fácil entendimento.

A experiência de trabalhar com o *hard news* foi novidade para as três, que até então não tinham tido a oportunidade de trabalhar com essa área do jornalismo. “Está sendo muito legal, uma experiência incrível porque todos os dias eu estou ligada em tudo que acontece no Brasil e no mundo para produ-

zir pautas e matérias para o Infoca. É a melhor experiência que eu vivi dentro do jornalismo até agora”, afirma Manoela.

As estudantes também precisaram aprender a mexer com ferramentas de design gráfico, já que as postagens nas redes sociais precisam chamar a atenção. “Fazer posts no início foi um desafio porque nós não tínhamos colocado a mão na massa, mas a cada dia é um aprendizado diferente e todas sempre estão dispostas a ajudar”, pontua Tayane. Além de posts, a equipe também produz vídeos explicando alguma informação que precisa de um pouco mais de aprofundamento, e, mais recentemente, um podcast com as notícias do dia.

Ao utilizar as redes sociais para disseminar conteúdo jornalístico, elas são expostas a todo tipo de comentário, tanto de apoio quanto de pessoas apontando parcialidade nas postagens. “Receber mensagens de pessoas que pensam que

são os jornalistas que estão acabando com o Brasil é incômodo, porém não é ruim porque é uma educação para o nosso futuro, para que comentários como esse nos façam duvidar da nossa capacidade”, explica Ana Clara.



Fotos: arquivo pessoal

Da esquerda para direita, Ana Clara Serafim, Tayane Oliveira e Manoela Anjos colocam em prática os aprendizados da sala de aula através do InFoca, laboratório virtual de Jornalismo

Rádio Antena 1 seleciona vozes femininas para fazer parte de seu time

Uma universidade que proporciona oportunidades para os seus alunos dentro e fora da instituição constrói futuros brilhantes. Como exemplo disto, em abril, a Universidade Veiga de Almeida proporcionou um *workshop* em parceria com a Rádio Antena 1, para as alunas da instituição, via Microsoft Teams, com a locutora Nayara Alves. Além de oferecer um curso especial sobre rádio, o encontro também serviu como processo seletivo estágio na Antena 1.

Nayara Alves explica que a decisão por uma voz feminina foi estratégica para a emissora. A locutora da Rádio Antena 1 se demonstrou muito entusiasmada pela iniciativa da parceria, expressando acreditar em vozes jovens e femininas como potenciais meios de oferecer calma e tranquilidade ao ouvinte.

A seleção consistiu na participação da estudante no *workshop* e na análise de locuções produzidas pelas alunas. Cinquenta estudantes participaram da aula, na qual Nayara apresentou orientações sobre locução e o trabalho em uma rádio, e instruídas a gravar três cabeças para a seleção.

Dentre todas as participantes, quatro vozes irão trabalhar na rádio como folguista. “O projeto vai oportunizar as alunas, mesmo sem experiência, uma real possibilidade de trabalhar em uma emissora de Rádio aberta, como locutora e apresentadora”, declara Nayara Alves, que explica ser como uma via de mão dupla, a rádio oferece uma oportunidade e recebe em troca todo o esforço das graduandas interessadas em se especializarem e otimizarem suas vozes.

• Rapidinha •

A professora Mônica Nunes recebeu Amanda Martins, ex-aluna da Universidade Veiga de Almeida e repórter da Bandnews FM e da TV Bandeirantes, para uma conversa com os alunos da disciplina de WebRádio. No encontro, realizado em 27 de abril, a jornalista falou sobre sua rotina dentro da redação neste momento da pandemia e também abordou sobre a importância do conhecimento em diversas áreas dentro da profissão.

• SEU LUGAR AO SOL PODE ESTAR AQUI • Algumas vagas de estágio e emprego para você enviar o seu currículo

Comunicação NOSSAS oferece estágio para estudantes de Comunicação de qualquer lugar do país. O horário é flexível, com preferência para entre 10h e 17h; e o trabalho, remoto. A organização oferece bolsa auxílio de R\$1.500, com seguro de vida e vale alimentação. Para se candidatar, entre o link de seleção [aqui](#).



GrupoBurguês oferece estágio para graduados em Comunicação Social, Publicidade, Jornalismo e Marketing, com texto impecável e conhecimento sobre as principais ferramentas de redes sociais. As principais funções dentro da empresa serão nas áreas de criação, planejamento de conteúdo para redes sociais e monitoria de resultados por meio de relatórios. Para se candidatar é necessário enviar currículo para o email marketing@oburgues.com.br.

COM A PALAVRA

Sabrina Conceição

Coordenadora de transmissões esportivas do SporTV

“Trilhem bons caminhos com pessoas boas, não passem a perna em ninguém e sempre deem o seu melhor. Nunca duvidem e nem ouçam quando alguém disser que vocês não podem”

8 de abril, durante o evento 'Jota UVA Talk News'

JOTA UVA INDICA



O Google Arts & Culture tem mais de dez anos (pasmem!) e possibilita a visita virtual a Museus de diversos países. São milhares de obras que você pode não somente ver mas também ler sobre elas.

O Google Arts & Culture está disponível em 18 idiomas, inclusive Português; e pode ser acessado por navegadores ou por aplicativo para celular. Aproveite!